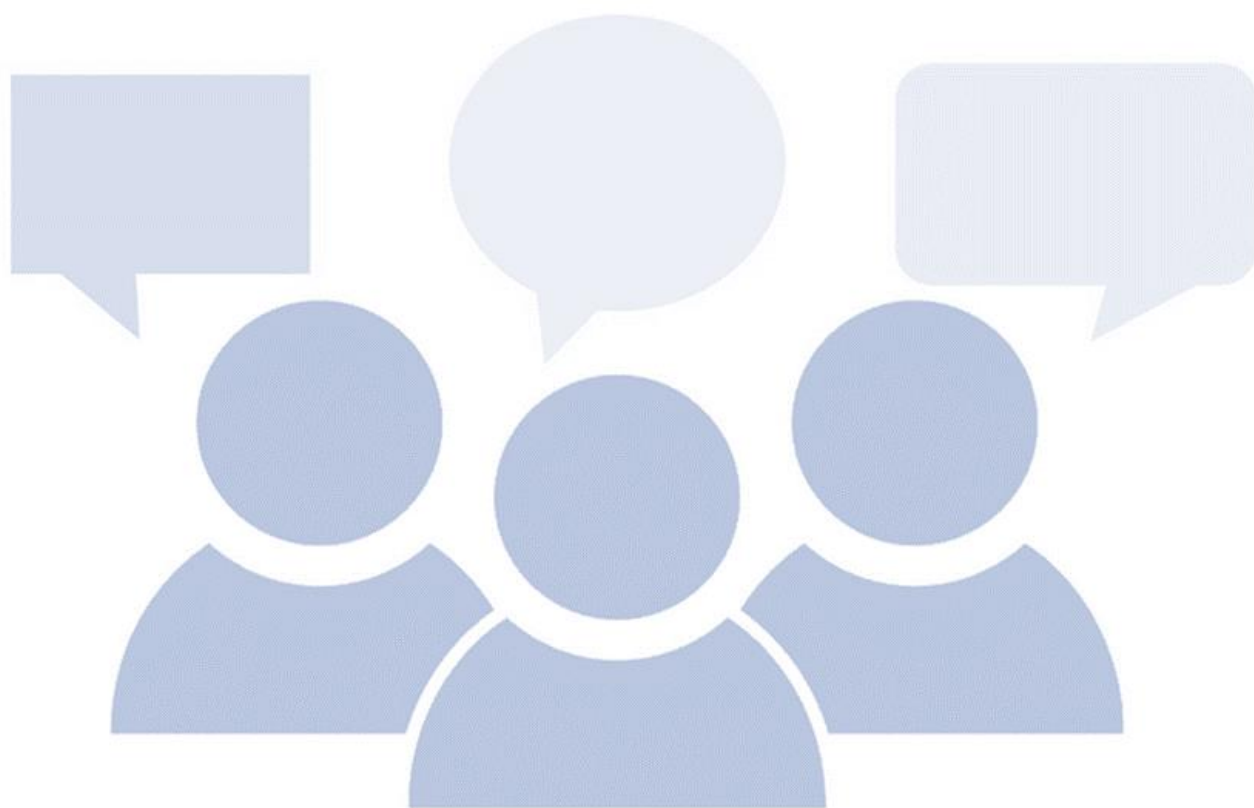


Relatório de Autoavaliação Institucional 2023: Ano de referência 2022

2º RELATÓRIO PARCIAL (CICLO 2021-2023)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023 IFCE CAMPUS TIANGUÁ
Ano de referência 2022.

2º RELATÓRIO PARCIAL (CICLO 2021-2023)

Tianguá/CE

2023

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação
Camilo Sobreira de Santana

Secretário de Educação Profissional e
Tecnológica (SETEC)
Getúlio Marques Ferreira

Reitor
José Wally Mendonça Menezes

Pró-Reitora de Ensino
Cristiane Borges Braga

Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
Joélia Marques de Carvalho

Pró-Reitora de Extensão
Ana Claudia Uchoa Araújo

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Marcel Ribeiro Mendonça

Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Reuber Saraiva de Santiago

Diretor Geral do *campus* Tianguá
Jackson Nunes e Vasconcelos

Diretor de Ensino do *campus* Tianguá
Clemilton da Silva Ferreira

Coordenadora de Pesquisa e extensão do
campus Tianguá
Sabrina Kelly Falcão Soares

Subcomissão Própria de Avaliação
Antônio Rafael Jorge Coelho
Camila Santos Barros de Moraes
Exedito Rikelsoon Frota Aguiar
Monaiane Silva Sá

Sistematização do Relatório
Camila Santos Barros de Moraes
Antônio Rafael Coelho Jorge

Revisão Gramatical
Caroline Brito dos Reis

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal do Ceará - IFCE

I59r Instituto Federal do Ceará. Comissão Própria de Avaliação.

Relatório de autoavaliação institucional 2023: ano de referência 2022 / Comissão Própria de Avaliação. – Tianguá, 2023.

27p.

1. IFCE - Campus Tianguá 2. Avaliação Institucional (2022) - Relatório. 3. Planejamento educacional. I. Comissão Própria de Avaliação – CPA. II. Título.

CDD (20. ed.) 371

Sumário

Apresentação	6
1 Introdução	6
1.1 A Avaliação Institucional.....	6
1.2 Breve Histórico do IFCE.....	7
1.3 Caracterização do IFCE.....	7
1.4 Caracterização do IFCE campus Tianguá	8
1.5 Organização Multicampi	8
1.6 Finalidades e Objetivos do IFCE	9
1.7 Identificação da Unidade	11
1.8 Cursos Ofertados no IFCE	11
1.8.1 Cursos Técnicos.....	11
1.8.2 Cursos Superiores.....	11
1.8.3 Cursos de Pós-Graduação.....	12
1.9 Dados dos Campi	12
1.10 Dados da CPA.....	12
2 Metodologia.....	12
2.1.1 Etapa de Elaboração.....	13
2.1.2 Etapa de Execução.....	13
2.1.3 Etapa de Análise	14
2.2 Respondentes das Pesquisas Aplicadas.....	16
3 Coleta e Análise de Dados Pertinentes a Cada Eixo	17
3.1 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	17
3.1.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	17
3.1.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	17
3.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	18
3.2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	18
3.2.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	20
3.2.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	20
3.3 Eixo 4: Políticas de Gestão	22
3.3.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	22
3.4 Eixo 5: Infraestrutura Física	22
3.4.1 Dimensão 7: Infraestrutura física	22
4 Considerações Finais	24
Referências	25

“A avaliação deve servir ao propósito de contribuir para a formulação de juízos equilibrados e para a tomada de decisões que incidirão diretamente sobre o aperfeiçoamento do processo de desenvolvimento das Instituições de Ensino.”

(OLIVEIRA; FONSECA; AMARAL, 2006)

Apresentação

A Subcomissão Própria de Avaliação do Instituto Federal do Ceará *campus* Tianguá traz a público o relatório parcial de autoavaliação institucional do *campus* Tianguá referente ao ano letivo de 2022, que compreende os períodos letivos 2022.1 e 2022.2.

Sob a perspectiva do aperfeiçoamento institucional contínuo, o processo de avaliação desenvolvido no âmbito do IFCE *campus* Tianguá constitui instrumento fundamental e estratégico para os ciclos de gestão e de planejamento do *campus*, os quais impactam, diretamente, nas ações cotidianas do fazer acadêmico e administrativo que, por sua vez, fortalecem a missão institucional, sobretudo, no que diz respeito à qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

Amparada, portanto, nos pressupostos institucionais, a CPA disponibiliza, novamente, para a comunidade interna e externa, o relato das dimensões institucionais como resultado das informações prestadas pelos respondentes e coletadas por meio do instrumento de avaliação questionário.

O presente relatório está organizado em quatro capítulos, a saber: no capítulo 1, apresenta-se, de forma breve, o IFCE e seu processo de avaliação institucional, incluindo a organização da subcomissão Própria de Avaliação (CPA); no capítulo 2, aborda-se a metodologia utilizada na autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população, a amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado; no capítulo 3, apresentam-se os resultados por segmento (corpo docente, discente e técnicos administrativos) e, por fim, no capítulo 4, é realizada uma análise dos dados, o que possibilita um diagnóstico da situação atual do IFCE.

Ressalta-se que este relatório é o segundo do triênio 2021-2023.

1 INTRODUÇÃO

1.1 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) cujo objetivo é “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com essa Lei, para a avaliação das instituições devem ser utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*. Nessa perspectiva, tais procedimentos de avaliação são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no âmbito do IFCE.

A Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 apresenta uma sugestão de roteiro a ser seguido pelas instituições de ensino superior na elaboração de seus relatórios de autoavaliação institucional, bem como determina a periodicidade da submissão destes por meio do sistema e-MEC. Destaca-se que, a partir do ano de referência 2015, passou-se a exigir que os relatórios fossem inseridos no e-MEC ao longo de três anos.

Obedecendo a periodicidade prevista pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, os relatórios de avaliação institucional do ciclo 2021-2023 deverão ser inseridos no sistema e-MEC, de acordo com os prazos:

- 1º Relatório Parcial (Avaliação Institucional 2021) até 31 de março de 2022;
- 2º Relatório Parcial (Avaliação Institucional 2022) até 31 de março de 2023;
- Relatório Integral (Avaliação Institucional 2023) até 31 de março de 2024.

Sendo assim, iniciou-se um novo ciclo avaliativo, de forma que este relatório é uma versão parcial referente ao exercício de 2022 que apresenta os resultados das avaliações aplicadas aos segmentos docente, discente e técnicos administrativos (TAE's), assim como as análises dos dados coletados.

No ano seguinte 2024, será entregue respectivamente, o relatório integral, que contemplará as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência. Além disso, apresentará uma discussão sobre o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão e, ainda, um plano de ações de melhoria para o IFCE.

1.2 BREVE HISTÓRICO DO IFCE

A história do IFCE inicia-se em 1909 como Escola de Aprendizes e Artífices, ofertando ensino profissional primário. Em 1937, passa a ser Liceu Industrial de Fortaleza e, em 1942, Escola Industrial de Fortaleza, ofertando educação profissional em nível equivalente ao ensino secundário. Em 1968, a Escola Industrial é transformada em Escola Técnica Federal do Ceará, tornando-se autarquia com autonomia didática e de gestão. Sob a perspectiva de ampliação da oferta de ensino superior, em 1999, a instituição passa a ser Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET- CE).

Com a finalidade de ampliar e democratizar o acesso ao ensino profissional no país, a partir do ano 2000, o Governo Federal, através do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciou investimento significativo na construção de unidades federais de ensino profissional e na contratação de pessoal (corpo docente e técnicos administrativos). Nesse contexto, para ampliar a capacidade de diversificação na oferta de cursos e estruturar a instituição para essa nova realidade, em 29 de dezembro de 2008, por meio da Lei N° 11.892, o CEFET-CE muda de institucionalidade, assim como a maioria dos CEFETs e todas as escolas agrotécnicas do país, e passou a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

1.3 CARACTERIZAÇÃO DO IFCE

O IFCE é uma instituição federal de educação profissional e tecnológica, pluricurricular e multicampi, com natureza jurídica de autarquia e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, habilitada para ofertar cursos que

abrangem o ensino básico, técnico, de graduação e pós-graduação, por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão. Portanto, sua atuação vincula-se ao desenvolvimento local com a oferta de cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio, superiores de graduação (licenciatura, tecnologia e bacharelado) e de pós-graduação *lato e stricto sensu* (especialização, mestrado e doutorado) como, também, vincula-se ao desenvolvimento de inovação, pesquisa aplicada e extensão, além de desenvolvimento tecnológico, em uma mesma unidade de ensino.

Com base nessas considerações, a instituição tem como função social a promoção do ser humano, traduzida na democratização do acesso, assim como na permanente busca da qualidade da educação pública e no desenvolvimento científico-tecnológico como vetor de atendimento às demandas sociais.

1.4 CARACTERIZAÇÃO DO IFCE CAMPUS TIANGUÁ

A cidade de Tianguá, importante polo econômico e cultural da Serra da Ibiapaba, foi contemplada com uma unidade do IFCE dentro do programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ceará, surgindo assim o *campus* de Tianguá.

A oferta dos cursos foi precedida de audiências públicas, com o intuito de identificar as necessidades da sociedade local, objetivando levar o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais. Aliado ao ensino, o IFCE Tianguá desenvolve pesquisas e projetos de extensão direcionados a toda a comunidade da região.

As primeiras turmas do *campus*, inaugurado em 2010, eram compostas pelos cursos técnicos em Agricultura e Informática, além do curso superior de Licenciatura em Física. Após amplo debate com a sociedade tianguaense, a audiência pública realizada em 2015 concretiza esse processo democrático de escolha e implantação de novos cursos no *campus*. Por meio da consulta pública, a população apontou a preferência pelos seguintes cursos: no eixo de Infraestrutura, o bacharelado em Arquitetura e Urbanismo e os cursos técnicos em Edificações e em Agrimensura; no eixo Recursos Naturais, o curso superior em Agronomia e técnico em Pós-colheita; no eixo Informação e Comunicação, foram escolhidos o curso técnico em Informática para internet e o bacharelado em Ciência da Computação, e, no eixo Formação de Professores, o curso superior de Licenciatura em Letras com habilitação em Português-Inglês. Os dois últimos foram implantados em 2016.

A expectativa do *campus* Tianguá é de oportunizar ampla e plenamente um ensino técnico e superior aos estudantes desta circunvizinhança a fim de impactar socioeconomicamente a vida da comunidade, fortalecendo os laços entre instituição e comunidade.

1.5 ORGANIZAÇÃO MULTICAMPI

Para fortalecer o trabalho em prol de uma formação profissional mais adequada às necessidades regionais e ao desenvolvimento nacional, o IFCE hoje se faz representar em todas as macrorregiões do estado do Ceará, estendendo-se da capital aos principais municípios do interior e destes aos seus distritos. Conta, para tanto, com um órgão de administração central, a

Reitoria, em Fortaleza, o Polo de Inovação Fortaleza e trinta e três campi em funcionamento nas seguintes cidades: Acaraú, Acopiara, Aracati, Baturité, Boa Viagem, Camocim, Canindé, Caucaia, Cedro, Crateús, Crato, Fortaleza, Guaramiranga, Horizonte, Iguatu, Itapipoca, Jaguaribe, Jaguaruana, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape, Mombaça, Morada Nova, Paracuru, Pecém, Quixadá, Sobral, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Ubajara e Umirim.

A ampliação da presença do IFCE no interior do Ceará atende à meta do programa de expansão da Rede Federal e leva em consideração a própria natureza dos institutos federais, no que diz respeito à descentralização da oferta de qualificação profissional, cujos propósitos incluem o crescimento socioeconômico de cada região e a prevenção do êxodo de jovens estudantes para a capital.

De acordo com a Plataforma IFCE em Números (com dados oriundos do sistema acadêmico do IFCE, atualizados em 03/08/2021), no ano de 2021, em seus dois semestres letivos, havia 45.402 (quarenta e cinco mil, quatrocentas e duas) matrículas (ativas e inativas) distribuídas nos cursos de qualificação profissional, técnicos, de graduação e de pós-graduação ofertados por meio das modalidades presencial e a distância.

As matrículas inativas representam os egressos, seja com êxito (concluído ou formado) ou sem êxito (abandono, cancelado voluntariamente, falecido, transferido externo ou interno). Já as matrículas ativas são separadas em suspensa (intercâmbio, trancado ou com vínculo institucional), cursando em conclusão (aguardando colação de grau, aguardando ENADE, concludente, estagiário concludente e projeto final concludente) ou cursando (matriculado). Este último subconjunto, tem um total de 31.504 (trinta e um mil, quinhentas e quatro) matrículas ativas de alunos cursando.

1.6 FINALIDADES E OBJETIVOS DO IFCE

As finalidades do IFCE, como das demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidos por meio do artigo 6º da Lei nº. 11.892/2008, transcrito a seguir:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Ainda na Lei nº. 11.892/2008 são definidos os objetivos dos institutos federais:

- I. Ministrando educação profissional, técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- I. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- II. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- III. Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- IV. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- V. Ministrando em nível de educação superior, abrangendo:
 - a. cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia;
 - b. licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

- c. bacharelados e engenharias, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d. cursos de pós-graduação *lato sensu*, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento; e
- e. cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

1.7 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Órgão de vinculação	Ministério da Educação
Denominação completa	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - <i>campus</i> Tianguá
Denominação abreviada	Instituto Federal do Ceará (IFCE- <i>campus</i> Tianguá)
Natureza jurídica	Autarquia Federal
CNPJ	10.744.098/0019-74
Código da IES	150506
Principal atividade	Educação Profissional de Nível Tecnológico

1.8 CURSOS OFERTADOS NO IFCE

Atualmente, no IFCE *campus* Tianguá são oferecidos 3 cursos técnicos subsequentes, conforme detalhamento a seguir:

1.8.1 Cursos Técnicos

Subsequentes:

1. Técnico em Agricultura
2. Técnico em Informática
3. Técnico em Informática para Internet

Atualmente, no IFCE *campus* Tianguá são oferecidos 2 cursos de bacharelado e 2 cursos de licenciatura, conforme detalhamento a seguir:

1.8.2 Cursos Superiores

Bacharelado

1. Bacharelado em Ciência da Computação

2. Bacharelado em Agronomia

Licenciatura

1. Licenciatura em Letras - Português e Inglês
2. Licenciatura em Física

Atualmente, no IFCE campus Tianguá é oferecido 1 curso de especialização, conforme detalhamento a seguir:

1.8.3 Cursos de Pós-Graduação

Especialização

1. Pós-Graduação Lato Sensu em Desenvolvimento Sustentável

1.9 DADOS DOS CAMPI

Campus	Endereço	Telefone	E-mail/site
Tianguá	Av. Tabelião Luiz Nogueira de Lima Tianguá, CE - CEP: 62324-075	(85) 3401.2438	www.ifce.edu.br/ tiangua

1.10 DADOS DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFCE é o órgão responsável pela implantação e pelo desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional, pautando a sua atuação na perspectiva da articulação entre o processo avaliativo e o processo de planejamento institucional, pois ambos norteiam o desenvolvimento institucional.

Numa abordagem sistêmica e contínua, o processo avaliativo do IFCE orienta a sua concepção e execução pelos princípios, parâmetros e instrumentos propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A composição da subcomissão Própria de Avaliação (CPA) do *campus* Tianguá, para o quadriênio 2018/2022, foi instituída pela Portaria N° 1352/GABR/REITORIA, de 7 de dezembro de 2021.

2 METODOLOGIA

Sabe-se que os resultados da autoavaliação devem ser submetidos ao olhar de especialistas, na perspectiva de se proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas, uma vez que, por uma visão externa, podem-se corrigir eventuais erros de percepção produzidos por agentes internos e o documento, então, atua como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

Nesse sentido, a atual Comissão Própria de Avaliação Institucional, no que tange à metodologia aplicada ao processo avaliativo, manteve, no geral, a proposta utilizada nas avaliações anteriores, inclusive quanto às etapas realizadas.

A metodologia adotada pela CPA alinha-se ao modelo proposto pelo Sinaes, dividindo o processo em três etapas, quais sejam, elaboração, execução e a análise, culminando na produção do relatório final.

2.1.1 Etapa de Elaboração

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se atividades de concepção metodológica, incluindo a produção dos instrumentos. Para o ciclo da Avaliação Institucional 2021-2023 foi feito um trabalho de revisão do questionário aplicado nos anos anteriores, no qual foram incluídas novas questões, outras, excluídas ou modificadas. Além disso, ajustou-se a metodologia desconsiderando do universo das respostas aquelas em que o participante afirmava não possuir dados para responder, delimitando assim, um novo conjunto de respostas válidas para calcular os percentuais avaliativos que vão apontar o que está bom e o que precisa ser melhorado. Na sequência, iniciaram-se as atividades de sensibilização e divulgação do processo avaliativo, adotando-se diversas estratégias e instrumentos. Para a sensibilização e divulgação, usaram-se recursos tecnológicos, como publicação de notícias e banners rotativos na página da instituição e de seus campi, bem como divulgação nas suas redes sociais, além de envio de e-mails e divulgação de vídeo ressaltando a importância da participação na avaliação institucional. Além disso, foram utilizadas também mídias impressas como cartazes, pôsteres e panfletos.

Complementando as estratégias de divulgação, realizou-se o corpo a corpo com visitas aos setores, salas de aulas e contatos pessoais com professores, alunos e técnicos, sempre respeitando os protocolos de segurança previstos para evitar a proliferação da COVID-19.

2.1.2 Etapa de Execução

Na fase de execução, foram disponibilizados os questionários *on-line* para que a comunidade respondesse em qualquer local e a qualquer momento, dentro do período de 16 a 22 de março de 2021. O acesso ao questionário se deu da seguinte forma: para os docentes e alunos, por meio do sistema *on-line* Q-acadêmico do IFCE e para os técnicos administrativos, pelo portal do SUAP-IFCE.

A todos os participantes foi assegurado o anonimato. Cabe esclarecer que todos os *campi* responderam ao questionário, permitindo aos gestores o acesso aos dados através deste relatório para que sejam adotadas medidas de manutenção ou de revisão de ações estabelecidas no plano de ação da instituição. Em razão da pandemia de COVID-19, algumas questões foram suprimidas do questionário e outras relativas ao ensino remoto foram inseridas por serem mais condizentes com o momento vivido.

2.1.3 Etapa de Análise

Durante a etapa de análise foram tabuladas as respostas dos segmentos envolvidos e realizada a discussão dos resultados.

É importante destacar que, em reunião extraordinária realizada pela CPA no dia 28 de março de 2022, foi decidido, por unanimidade entre os presentes, que, nas perguntas cujas respostas são “Ótimo”, “Bom”, “Regular” e “Insuficiente”, as respostas “Bom” deveriam se enquadrar no nível de satisfação **Alto**, juntamente com as respostas “Ótimo” para dar mais coerência aos resultados apresentados. Essa alteração buscou exclusivamente o estabelecimento de critérios que não supervalorizassem a instituição, mas também que não a subestimassem. É bom reforçar que o intuito dessa alteração é buscar uma avaliação mais precisa e, conseqüentemente, justa do IFCE.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que, por meio deles, pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Dentre todos os respondentes (amostra total), nas questões em que aparecia como opção de resposta “Não possuo dados” ou “Não solicitei”, essas respostas foram desconsideradas e os percentuais das demais opções foram calculados em relação ao total dos demais respondentes (amostra válida).

Opções de Respostas desconsideradas para a composição da amostra válida:
“Não possuo dados” ou “Não solicitei”

Os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que: (I) o nível de satisfação era **alto** quando os respondentes selecionavam as opções “Sim”, “Sempre”, “Frequentemente”, “Alta”, “Bom” e “Ótimo”; (II) o nível de satisfação era **médio** quando os respondentes selecionavam as opções “Parcialmente”, “Moderada” e “Regular”; e (III) o nível de satisfação era **baixo** quando os respondentes selecionaram as opções “Não”, “Raramente”, “Nunca”, “Baixa” e “Nenhuma”. O quadro a seguir resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta.

Nível de Satisfação	Opções de Respostas
Baixo	Não, Raramente, Nunca, Baixa, Insuficiente
Médio	Parcialmente, Moderada e Regular
Alto	Sim, Sempre, Frequentemente, Alta, Bom e Ótimo

A partir dos níveis de satisfação, realizou-se uma nova categorização dos resultados, usando como referência o percentual de *nível de satisfação alto*, com o objetivo de se encontrar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Em outras palavras, para cada pergunta identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam para um nível de satisfação alto. Se esse percentual estivesse entre 0 e 49.99%, ter-se-ia como resultado da

avaliação no segmento de público o conceito de *fragilidade*. Caso esse percentual estivesse entre 50 e 69.99%, dir-se-ia que o conceito seria de *avaliação mediana* e se o percentual fosse igual ou maior que 70%, o resultado final por segmento apontaria para uma *potencialidade*. O quadro a seguir resume a classificação dos resultados de avaliação por segmento de público.

Intervalo de Nível de Satisfação Alto	Resultado da Avaliação por Segmento de Público
0% - 49,99%	Fragilidade
50% - 69,99%	Avaliação mediana
70% - 100%	Potencialidade

Considerando-se os três segmentos de públicos do IFCE tratados neste trabalho, ao obter-se o resultado da avaliação por segmento, faz-se ainda necessário estabelecer um conceito único para os resultados de cada segmento. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando somente dois segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>

Na metodologia proposta, uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*. Quando somente dois segmentos de público estão envolvidos e um dos segmentos aponta para uma *fragilidade* e o outro para uma *potencialidade*, diz então haver uma *controvérsia*. Uma *avaliação mediana* combinada com uma *potencialidade* ou *fragilidade*, transforma o conceito em *tendência de potencialidade* ou *tendência de fragilidade*, respectivamente.

No caso de três segmentos envolvidos, como uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*, então prevalecerá o resultado da avaliação do terceiro segmento de público considerado. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando três segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Segmento de Público 3	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>

		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	

Em resumo, para o relatório de avaliação, o que interessa predominantemente são as *potencialidades* e *fragilidades*. Nos demais casos, recomenda-se uma análise mais detalhada para se identificar o que aconteceu e ter mais convicção do estado daquele aspecto. Para o público, em geral, o mais importante são os conceitos *fragilidade* e *potencialidade* e, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário entendê-los e aplicar o tratamento ou ação adequados.

A metodologia compreende, ainda, a atividade de devolutiva dos resultados encontrados, que consiste em apresentação, por meio de seminários, destinada aos três segmentos acadêmicos. A expectativa é de que os seminários se constituam em mais um espaço democrático como oportunidade para prestação de contas dos gestores e estabelecimento de novos compromissos com a comunidade.

2.2 RESPONDENTES DAS PESQUISAS APLICADAS

Para se estabelecerem os percentuais de participação, solicitou-se a PROEN os quantitativos de matrículas atualizados referentes ao ano de 2021, em seus dois semestres letivos e a PROGEP os quantitativos atualizados de servidores docentes e técnicos administrativos por campus, referentes ao ano de 2021. Com os quantitativos de discentes, docentes e TAEs que participaram da avaliação institucional 2021 foi calculado os percentuais de participação que estão disponíveis na tabela a seguir:

Participação na Avaliação Institucional 2021			
Campus	Discentes	Docentes	TAEs
1. Tianguá	75%	90%	23%

3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS PERTINENTES A CADA EIXO

Neste campo, são apresentados os dados coletados e informações pertinentes a cada eixo, considerando as diferentes dimensões institucionais, dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que instituiu o Sinaes.

3.1 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Questão	Professor	Discente	Técnico	Classificação Final
Você teve a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PAA (Plano Anual de Ações) do seu campus?	64,4% <i>Avaliação mediana</i>	44,7% <i>Fragilidade</i>	50,0% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Avaliação mediana</i>
Você considera que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido?	93,3% <i>Potencialidade</i>	97,5% <i>Potencialidade</i>	87,5% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>

3.1.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual?	64,4% <i>Avaliação mediana</i>	81,8% <i>Potencialidade</i>	75,0% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física?	64,4% <i>Avaliação mediana</i>	83,1% <i>Potencialidade</i>	75,0% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
O <i>campus</i> dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva?	35,1% <i>Fragilidade</i>	73,9% <i>Potencialidade</i>	37,5% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
O <i>campus</i> desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável (econômico, social, ambiental) da região?	97,1% <i>Potencialidade</i>	97,8% <i>Potencialidade</i>	62,5% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Potencialidade</i>
No <i>campus</i> , existe política/programa/ação de inclusão social?	97,3% <i>Potencialidade</i>	98,1% <i>Potencialidade</i>	62,5% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Potencialidade</i>
Existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no campus?	95,7% <i>Potencialidade</i>	96,0% <i>Potencialidade</i>	37,5% <i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>

No <i>campus</i> , existe uma política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade?	36,8% <i>Fragilidade</i>	90,4% <i>Potencialidade</i>	25,0% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
O <i>campus</i> disponibiliza espaço físico para realização de eventos/projetos de instituições parceiras?	95,2% <i>Potencialidade</i>	97,8% <i>Potencialidade</i>	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Você se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais?	35,6% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>

3.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Questão	Professor	Discente	Técnico	Classificação Final
O currículo do Instituto visa à formação do cidadão crítico e participativo. Você considera que a prática docente contribui para a efetividade desse currículo?	100% <i>Potencialidade</i>	96,6% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
A reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando. Essas estratégias estão presentes no método de ensino dos professores?	88,9% <i>Potencialidade</i>	96,3% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Essas práticas são observadas pelos docentes?	91,1% <i>Potencialidade</i>	95,0% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas?	<i>Não se aplica</i>	88,3% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Você desenvolveu alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos?	62,2% <i>Avaliação mediana</i>	53,7% <i>Avaliação mediana</i>	12,5% <i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação mediana</i>
Em relação ao apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com qualis, as suas solicitações foram atendidas?	69,2% <i>Avaliação mediana</i>	70,8% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Você participou de alguma atividade de extensão no seu campus como palestras, oficinas, minicursos, entre outras?	<i>Não se aplica</i>	91,1% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Você promoveu e/ou participou de alguma atividade de extensão no seu campus como palestras, oficinas, minicursos, entre outras?	93,3% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	50,0% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Potencialidade</i>

Os representantes do campus estimulam a participação dos alunos em atividades de extensão?	<i>Não se aplica</i>	94,6% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Você considera que as atividades de extensão são estimuladas no seu campus?	100% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Você considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no seu campus?	82,2% Potencialidade	94,4% Potencialidade	100% Potencialidade	Potencialidade
Você considera que a extensão desenvolvida no seu campus contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas?	100% Potencialidade	96,1% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Como você avalia a coerência dos objetivos do curso com a estrutura curricular?	<i>Não se aplica</i>	92,5% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Como você avalia as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, previstas no PDI, no âmbito do curso?	<i>Não se aplica</i>	92,7% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Como você avalia a atualização dos conteúdos curriculares previstos em relação ao perfil do egresso do curso?	<i>Não se aplica</i>	91,2% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Como você avalia a adequação das cargas horárias ao perfil do egresso do curso?	<i>Não se aplica</i>	90,1% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Como você avalia os objetivos do curso com o perfil profissional do egresso?	<i>Não se aplica</i>	91,1% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Como você avalia a coerência das atividades pedagógicas com a metodologia implantada no curso?	<i>Não se aplica</i>	90,7% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Como você avalia a articulação da teoria com a prática?	<i>Não se aplica</i>	86,9% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Como você avalia a atuação do(a) coordenador(a)?	<i>Não se aplica</i>	93,5% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Como você avalia a atuação do(as) professores(as) em relação ao ensino?	<i>Não se aplica</i>	93,0% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Como você avalia a atuação do(as) professor(as) em relação à extensão?	<i>Não se aplica</i>	89,1% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Como você avalia a atuação do(as) professor(as) em relação à pesquisa?	<i>Não se aplica</i>	88,5% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Como você avalia a atuação dos técnico-administrativos do campus?	<i>Não se aplica</i>	93,1% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
O campus desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente?	77,8% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade

3.2.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu campus está?	73,7% <i>Potencialidade</i>	93,6% <i>Potencialidade</i>	85,7% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
As estratégias de comunicação externa adotadas pelo IFCE são adequadas à consolidação da imagem institucional?	64,7% <i>Avaliação mediana</i>	95,4% <i>Potencialidade</i>	83,3% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
As estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	78,4% <i>Potencialidade</i>	95,9% <i>Potencialidade</i>	83,3% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	90,7% <i>Potencialidade</i>	95,3% <i>Potencialidade</i>	71,4% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>

3.2.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Questão	Professor	Discente	Técnico	Classificação Final
O atendimento pedagógico ao aluno é satisfatório?	68,4% <i>Avaliação mediana</i>	86,2% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
O atendimento social ao aluno é satisfatório?	66,7% <i>Avaliação mediana</i>	83,5% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
O atendimento na coordenadoria de controle acadêmico é satisfatório?	84,2% <i>Potencialidade</i>	87,9% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
O atendimento relacionado a estágio é satisfatório?	56,7% <i>Avaliação mediana</i>	81,2% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Como você avalia os programas de apoio ao discente oferecidos pela instituição, tais como: programa de apoio extraclasse, psicopedagógico, atividade de nivelamento e atividade extracurricular?	<i>Não se aplica</i>	89,0% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua a sua satisfação quanto a política do IFCE de				
a) auxílio-óculos?	<i>Não se aplica</i>	63,6% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
b) auxílio-transporte?	<i>Não se aplica</i>	62,2% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
c) auxílio para visitas técnicas com pernoite?	<i>Não se aplica</i>	63,6% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
d) auxílio para visitas técnicas sem pernoite?	<i>Não se aplica</i>	59,1% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>

e) auxílio para visitas técnicas obrigatórias?	<i>Não se aplica</i>	62,7% Avaliação mediana	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
f) auxílio-alimentação?	<i>Não se aplica</i>	58,8% Avaliação mediana	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
g) auxílio-moradia?	<i>Não se aplica</i>	63,5% Avaliação mediana	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
h) auxílio a mães e pais?	<i>Não se aplica</i>	65,6% Avaliação mediana	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
i) auxílio acadêmico?	<i>Não se aplica</i>	63,2% Avaliação mediana	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
j) auxílio emergencial?	<i>Não se aplica</i>	71,0% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Como você avalia as ações acadêmico-administrativas em decorrência das autoavaliações feitas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), bem como pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e das avaliações externas (avaliação de curso superior, ENADE e outras) no âmbito do curso?	<i>Não se aplica</i>	92,5% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade

Foi perguntado também aos alunos matriculados e aos professores, de que maneira os alunos egressos mantêm vínculo com o campus e dentro da amostra válida os dados mostram que a maior vinculação se dá através de eventos, em geral.

De que maneira os egressos mantêm vínculos com o campus?	Professor	Aluno
a) Eventos, em geral	94%	83%
b) Participação em conselhos ou comissões	6%	17%

3.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.3.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Questão	Professor	Discente	Técnico	Classificação Final
Existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata?	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Existe respeito e confiança entre os servidores?	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes?	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
A política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em curso e eventos condizentes com o seu cargo?	73,7% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	50,0% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Potencialidade</i>
Você se sente valorizado no IFCE?	84,1% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	62,5% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
No campus, existem ações voltadas para melhoria da qualidade de vida do servidor?	<i>Não aplicada nesta edição da avaliação institucional. Aplicar na próxima.</i>	<i>Não se aplica</i>	25,0% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
As condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função?	91,1% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	62,5% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Potencialidade</i>
O clima organizacional contribui para sua motivação profissional?	86,7% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	62,5% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Potencialidade</i>

3.4 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.4.1 Dimensão 7: Infraestrutura física

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Sobre as salas de aula , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	66,7% <i>Avaliação mediana</i>	75,2% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
b) Iluminação	84,4% <i>Potencialidade</i>	83,3% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
c) Ventilação	75,6% <i>Potencialidade</i>	76,4% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
d) Mobiliário	68,9% <i>Avaliação mediana</i>	70,4% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
e) Equipamentos	57,8% <i>Avaliação mediana</i>	65,8% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
Sobre os laboratórios , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	76,9% <i>Potencialidade</i>	77,7% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>

b) Iluminação	85,0% <i>Potencialidade</i>	83,6% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
c) Ventilação	82,5% <i>Potencialidade</i>	80,1% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
d) Mobiliário	69,2% <i>Avaliação mediana</i>	78,5% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
e) Equipamentos	53,8% <i>Avaliação mediana</i>	76,7% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
f) Segurança	74,4% <i>Potencialidade</i>	78,8% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Sobre os banheiros , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	43,2% <i>Fragilidade</i>	63,7% <i>Avaliação mediana</i>	75,0% <i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação mediana</i>
b) Iluminação	75,0% <i>Potencialidade</i>	79,1% <i>Potencialidade</i>	62,5% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Potencialidade</i>
c) Ventilação	65,9% <i>Avaliação mediana</i>	69,1% <i>Avaliação mediana</i>	75,0% <i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação mediana</i>
Sobre a biblioteca , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	84,4% <i>Potencialidade</i>	83,8% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
b) Iluminação	84,4% <i>Potencialidade</i>	82,9% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
c) Ventilação	61,4% <i>Avaliação mediana</i>	78,5% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
d) Mobiliário	68,9% <i>Avaliação mediana</i>	76,6% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
e) Equipamentos	62,8% <i>Avaliação mediana</i>	75,8% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
f) Adequação do acervo bibliográfico à bibliografia do curso	42,2% <i>Fragilidade</i>	64,0% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
g) Qualidade do acervo bibliográfico	48,9% <i>Fragilidade</i>	69,0% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
h) Conservação do acervo bibliográfico	73,3% <i>Potencialidade</i>	74,9% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
i) Atualização do acervo bibliográfico	44,4% <i>Fragilidade</i>	62,6% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
Na biblioteca, você encontrou os livros ou periódicos indicados pelo professor?	Não se aplica	91,5% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Sobre as salas dos professores , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	77,8% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
b) Iluminação	80,0% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
c) Ventilação	57,8% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
d) Mobiliário	51,1% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>

e) Equipamentos	40,9% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação?				
a) Telefone	41,4% <i>Fragilidade</i>	66,9% <i>Avaliação mediana</i>	57,1% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Avaliação mediana</i>
b) Xerox	45,0% <i>Fragilidade</i>	58,7% <i>Avaliação mediana</i>	42,9% <i>Fragilidade</i>	Fragilidade
c) Material de Consumo	68,9% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	62,5% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Avaliação mediana</i>
d) Multimeios	48,7% <i>Fragilidade</i>	67,6% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
e) Quadro Branco	79,5% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
f) Apagador e Pincel	82,2% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Qual o seu nível de satisfação sobre os equipamentos informáticos em relação ao funcionamento e à manutenção?	70,5% <i>Potencialidade</i>	69,7% <i>Avaliação mediana</i>	100% <i>Potencialidade</i>	Potencialidade
Qual o seu nível de satisfação sobre a velocidade da internet em relação ao cumprimento das suas atividades?	62,2% <i>Avaliação mediana</i>	58,5% <i>Avaliação mediana</i>	75,0% <i>Potencialidade</i>	Potencialidade
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	75,0% <i>Potencialidade</i>	Potencialidade
b) Mobiliário	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	75,0% <i>Potencialidade</i>	Potencialidade
c) Iluminação	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	75,0% <i>Potencialidade</i>	Potencialidade
d) Equipamentos	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	75,0% <i>Potencialidade</i>	Potencialidade
e) Ventilação	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	75,0% <i>Potencialidade</i>	Potencialidade
Você considera o acervo bibliográfico (virtual) satisfatório e atualizado em relação ao seu curso?	88,9% <i>Potencialidade</i>	90,7% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o desenvolvimento desse trabalho, a CPA identificou a presença de muitos temas importantes e que merecem ser estudados pelo campus. Nesse contexto, após a elaboração deste relatório, será realizada a divulgação e o estudo dos resultados gerais com a comunidade acadêmica. Para a gestão planejar a construção de ações necessárias para manutenção das “Potencialidades” e melhoria das “Fragilidades” e “Avaliações Medianas” apontadas, assim como, das considerações feitas pelos respondentes. Sendo as ações consolidadas em um plano de trabalho do *campus*.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2018. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2019. 31 p. 1º relatório parcial. Disponível em: < https://ifce.edu.br/instituto/arquivos/primeiro_relatorio_parcial_cpa_geral_2019_2018.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2022.

_____. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2019. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2020. 36 p. 2º relatório parcial. Disponível em: < https://ifce.edu.br/SegundoRelatorioParcialCPA_GERAL20202019.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2022.

_____. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2020. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2021. 41 p. Relatório integral. Disponível em: <https://ifce.edu.br/RelatorioFinalCPAGERAL2021_2020.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2022.

_____. **Decreto nº 9.235**, de 15.12.2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

_____. **Lei nº 10.861**, de 14 de abr. 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 15 de abr. 2004. Seção 1 p. 3.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.051**, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES.

_____. **Portaria Nº 92**, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sinaes.

INSTITUTO Federal do Ceará - IFCE. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018).

INSTITUTO Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Nota Técnica Inep/DAES/Conaes N º 65: Roteiro de auto-avaliação institucional: orientações gerais. Brasília, 2004b, 44 p.